

## HISTÓRIA DE MARIA

# HISTÓRIA DE MARIA

## VOCÊS SABEM O NOME DE ALGUMA CIENTISTA MULHER?

### MARIA E SUAS HISTÓRIAS

Juliana Lapa Rizza\*

Paula Regina Costa Ribeiro\*\*

Joanalira Corpes Magalhães\*\*\*

---

\*Graduada em Pedagogia Licenciatura com Habilitação nos Anos Iniciais pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Mestrado e Doutorado em Educação Ambiental pela FURG. Integrante do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola - GESE/FURG.

\*\*Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2002). Professora Titular do Instituto de Educação, professora dos Programas de Pós-Graduação: Educação Ambiental, Educação em Ciências (Associação Ampla FURG/UFRGS/UFSM) e Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Realizou Pós-doutorado na Escola Superior de Educação de Coimbra/Instituto Politécnico de Coimbra. É líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE. Bolsista produtividade 1C do CNPq.

\*\*\*Doutora em Educação em Ciências, pelo PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - Associação Ampla FURG, UFRGS E UFSM. Professora Adjunta do Instituto de Educação e dos Programas de Pós-Graduação: Educação em Ciências (Associação Ampla FURG/UFRGS/UFSM) e Educação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Pesquisadora do grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola.



Hoje vim aqui mais uma vez para compartilhar com vocês umas das minhas histórias, dessa vez ela aconteceu na minha escola e tem a ver com mulheres cientistas.

Pensem rápido e respondam: Vocês saberiam me dizer alguns nomes de mulheres inventoras ou mulheres cientistas? E daí, lembraram de alguém? Antes dessa pergunta da Profe e das discussões que fizemos em aula, que depois vou contar para vocês, eu não conhecia nenhuma mulher inventora e cientista. Lembramos de alguns homens como Einstein, Newton, Darwin, Thomas Edison - que inventou a lâmpada -, entre outros que eu e minha turma fomos falando, enquanto a professora anotava no quadro, mas mulheres não sabíamos o nome de nenhuma cientista.

Cauã, um colega da turma, chegou a dizer que as mulheres não inventaram nada, se tivessem inventado isso seria dito na escola ou na televisão. Então, ele acreditava que só os homens eram muito inteligentes para serem cientistas. Nós meninas ficamos furiosas com o que ele disse e, tentando acalmar a turma, a professora iniciou um projeto com o objetivo de que discutíssemos sobre as mulheres cientistas. A professora lembrou o Cauã que nem todo cientista ou toda cientista inventa coisas!!! Cientista é uma pessoa que busca, através de seus estudos e pesquisas, conhecer algum fenômeno, descobrir uma forma de melhorar a vida das pessoas – seja através de um remédio, seja na forma de economizar energia, ou também na busca de metodologias de ensino melhores para a educação.

Ela deu exemplo da engenheira indiana naturalizada norte-americana Nagim Cox, da agência espacial norte-americana, a NASA, ela é uma das responsáveis pelo controle da sonda chamada Curiosity em Marte.

Estávamos no mês de março e próximo ao dia em que comemoramos o Dia Internacional das Mulheres. Assim, iniciamos o debate em aula com essa pergunta da Profe, mas também passamos a pensar sobre o que significava esse dia para as mulheres. Embora as pessoas comemorem e deem os parabéns para as mulheres, a data é para lembrar a luta das mulheres por seus direitos.

Bem, depois que ninguém da turma conseguiu lembrar o nome de uma mulher cientista, a Profe passou um vídeo que ela encontrou na Internet em que algumas crianças, todas elas meninas, também foram questionadas se conheciam mulheres inventoras. Assim como a minha turma, no vídeo essas meninas não souberam nomear nenhuma mulher e sua invenção, e assim perceberam que na escola sempre falamos de inventores e cientistas homens.

Junto com a professora também percebemos isso, afinal só lembrávamos de nomes de homens; aliás, muitos nomes de homens para nenhum nome de mulher. Assim, ao assistirmos a esse vídeo em aula, descobrimos que nem tudo é feito pelos homens e também conhecemos algumas mulheres inventoras, como por exemplo: Mary Anderson que inventou o limpador de para-brisa dos carros; Maria Beasley que inventou o bote salva-vidas; Patricia Bath com o tratamento para a catarata a laser; Maria Pereira, uma portuguesa que inventou o adesivo cirúrgico; Stephanie Kwolek que inventou o colete a prova de balas – entre outras mulheres que foram sendo apresentadas juntamente com as suas invenções.

Quando acabamos de assistir ao vídeo, a turma toda estava em silêncio, pois não tínhamos noção da quantidade de mulheres que vêm fazendo ciência pelo mundo e inventando muitas coisas: desde remédios, procedimentos médicos, até objetos que hoje não conseguimos pensar na nossa vida sem eles, como no caso de não ter um limpador de para-brisa no carro em um dia de muita chuva. Depois de conhecermos algumas dessas mulheres e suas invenções, passamos a questionar: Por que na escola não falamos sobre elas? E na televisão, elas aparecem? Quando na TV ou nos livros de histórias que falam de ciência, laboratórios e invenções, as mulheres estão nessas histórias ou nesses programas de TV, novelas, desenhos?

Nossas dúvidas eram inúmeras, e queríamos saber cada vez mais sobre as mulheres cientistas. Foi então que a Profe organizou a turma em dois grupos, e cada grupo ficou responsável por pesquisar uma coisa. Um grupo foi olhar a história da ciência para ver se as mulheres apareciam, e outro grupo ficou responsável pelos desenhos animados.

Realizamos essa pesquisa nos livros da biblioteca da escola, na Internet, assistindo televisão e também conversando em casa com os nossos familiares, para saber se eles conheciam mulheres cientistas e também se lembravam de ter ouvido falar nas mulheres e suas invenções na escola. Depois de muito pesquisar, tivemos muitas descobertas que foram compartilhadas na sala de aula com a turma em um dia determinado pela Profe.

Cada grupo tinha um achado diferente. Meu grupo ficou com os desenhos animados: nós assistimos alguns, como o “Laboratório de Dexter”, “Show da Luna”, “Backyardigans”, “Meninas superpoderosas” e o “Johnny Test”. Percebemos que as meninas não aparecem mexendo nas coisas no laboratório; elas ajudam os homens ou ainda destroem tudo, como acontece com a Didi, irmã do Dexter, que segundo ele não tem habilidade para fazer ciência.

Já no outro grupo que pesquisou sobre a história das civilizações, as descobertas foram surpreendentes. Eles encontraram muitos nomes de mulheres, e dentre elas destacaram a cientista Marie Curie, natural da Polônia, que nasceu em 1867 e morreu em 1934. Ela era física e química e ficou conhecida por suas contribuições sobre a radioatividade. Ganhou o Prêmio Nobel de Física de 1903 e o Prêmio Nobel de Química de 1911, tornando-se a primeira pessoa a conquistar o Nobel duas vezes e em duas áreas diferentes. Vejam só a importância dessa mulher para o mundo a partir dos seus estudos sobre a radioatividade - e na escola não ouvimos falar dela!

Marie Curie é apenas uma das tantas mulheres que contribuíram para a produção da ciência, mas que estão invisíveis na escola. Ao conhecermos um pouco dessas mulheres e das suas invenções, a Profe então nos fez um novo questionamento: O que vocês vão fazer com essas informações? O que vocês vão fazer a partir de tudo o que descobriram?

O que eu e minha turma queríamos era que mais pessoas, mais turmas lá da escola pudessem também conhecer essas mulheres, suas histórias e invenções. Foi então que surgiu a ideia de organizarmos um teatro, contando um pouco sobre o nosso projeto e também o que aprendemos para apresentar e compartilhar com as outras turmas da escola.

Nosso teatro trouxe Marie Curie para os dias de hoje para explicar um pouco para as crianças quem foram essas mulheres cientistas e as suas contribuições para o mundo. As outras turmas da escola ficaram surpresas com as descobertas que fizemos – e elas também não sabiam o nome de algumas mulheres cientistas.

A partir desse trabalho na sala de aula com a Profe e também através do teatro que apresentamos para as outras turmas, aprendemos que não são só os homens que fazem ciência; muitas mulheres fazem parte dessa história, mas não contamos suas histórias.

A professora falou que a ciência faz parte do nosso dia a dia e, para isso, é importante incentivar meninas na carreira da ciência, a gostarem de Ciências Exatas, e também que a ciência não é feita por cientistas “loucos” – mas por pessoas, sejam elas mulheres ou homens.

Assim, daqui para frente vou espalhar o que aprendemos na escola, para que mais pessoas possam conhecer essas mulheres e suas invenções. Além disso, saber que existem mulheres que já inventaram muitas coisas antes de mim faz com que eu e outras meninas tenhamos o desejo de também criar alguma coisa e quem sabe ajudar alguém, como, por exemplo, no caso de um remédio para a cura de uma doença, entre outras pesquisas que podem ajudar a melhorar o mundo em que vivemos.

Bem, essa foi mais uma das minhas muitas histórias. Espero que vocês tenham gostado e em breve estarei aqui novamente para compartilhar com vocês outras histórias. E agora, você saberia responder à pergunta: Diga o nome de algumas inventoras mulheres ou mulheres cientistas? Compartilhem essa história na sua escola e na sua casa, com seus familiares e amigos; assim vamos possibilitar que as histórias e invenções dessas mulheres façam parte daquilo que aprendemos na escola e também da história do mundo.

